

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **dezesete** dias do mês de **junho** de dois mil e **três**, as **quatorze e trinta** horas, em **segunda** convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do **Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**, na condição de Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, **Engenheiro Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Sra. Maria Lúcia Gomes**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqtº Gilberto Alves da Cunha**, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; **Arqtº Bernardo de Oliveira Sampaio**, representante da Secretaria de Obras e Habitação, **Dr. Antonio Yukio Ueta**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Arqtº Ernesto Paulo Cláudio Valent**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos, **Profª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, **Dr. Pedro Ricardo Dalla Mariga**, representante da Associação Comercial e Industrial – ACI, **Arqtª Sonia Bueno Affonso**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV; **Arqtª Dilene Zapparoli**, representante da Universidade Paulista – UNIP e **Reverendo Jáder Borges Filho**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos. O Presidente do Conselho, **Eng. Edmundo**, abre a reunião agradecendo a presença de todos e imediatamente passa a palavra ao Secretário, Eng. Vitor para dar continuidade aos trabalhos. Eng. Vitor lê a pauta da reunião e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo observações, o mesmo prossegue secretariando os trabalhos programados. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à Ata da reunião anterior, realizada em **20 de maio de 2003**, e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente. Eng. Vitor coloca a ata em votação, tendo essa sido aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o primeiro assunto da pauta de discussão, referente a discussão e votação da solicitação feita pela coordenadora de restauro do Espaço Cultural Vicentina Aranha, **Arqtª Rosana Tavares Pereira**. Eng. Vitor faz uma retrospectiva sobre as questões já abordadas anteriormente pelo Conselho em relação ao Vicentina Aranha e sugere que seja encaminhada resposta na qual informe que o COMPHAC envidará todos os esforços necessários à viabilização do restauro do Complexo do Antigo Sanatório Vicentina

Aranha, auxiliando no que for de sua responsabilidade e competência, agilizando e contribuindo para a concretização desse intento, desde que atendidos 3 (três) pressupostos :

1 – que o projeto de restauro, obedeça a um Plano Diretor que contemple a destinação de cada prédio e a ordem cronológica da execução das obras;

2 – que o projeto de restauro, seja previamente aprovado pelo CONDEPHAAT e este Conselho;

3 – e que conforme decisão anterior deste Conselho, seja apresentado o inventário das espécies arbóreas existentes no complexo e o respectivo plano de manejo.

Aberta a palavra, vários Conselheiros se manifestam e endossam o teor do ofício sugerido, sobretudo em razão de todas as análises e tratativas anteriores do COMPHAC em relação ao complexo do antigo Sanatório Vicentina Aranha. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação a proposta apresentada pelo Eng. Vitor. Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o segundo assunto da pauta de discussão, referente a discussão e debate sobre eventual proposta de intervenção física no antigo Galpão de Máquinas (Asa de Gaivota), do complexo formado pela antiga Tecelagem Parahyba e Fazenda Sant' Ana do Rio Abaixo, para controle da temperatura interna e melhoria do conforto para o público em eventos, feiras e exposições. Eng. Vitor relata as soluções analisadas e que por enquanto a que mais se aproxima do objetivo é a da dispersão de água sobre o telhado, conforme visita feita ao Laboratório Aché em Guarulhos, em companhia do Eng. Hiromiti Yoshioka da FUNDHAS, que está nesse momento coordenando a implantação da próxima feira do Empreendedor. Relata sobre o ofício nº 068/DP-2003, e conversas com o CONDEPHAAT, quando solicitou a visita de um técnico daquele órgão ao Galpão. Informa da reunião preliminar com o Arqto. Ricardo Veiga, recentemente eleito Presidente da Sociedade Amigos do Parque da Cidade, no dia de amanhã. Relata que as reuniões com o CONDEPHAAT e a ONG são preliminares, sempre no sentido de harmonizar as soluções. Informa que tão logo tenha a solução escolhida esta deverá ser encaminhada ao COMPHAC para a devida análise e discussão. Aberta a palavra, Reverendo Jáder faz a sugestão de que no caso dos sanitários, também sejam previstos sanitários para as crianças, separadamente dos adultos. Arqta. Sonia informa que existe um trabalho de graduação do Conselheiro Ernesto que trata parte desse assunto. Arqto. Ernesto se compromete a enviá-lo para conhecimento do COMPHAC, assim como o Arqto. Gilberto, que também tem um trabalho semelhante desenvolvido através da Secretaria de Planejamento e Meio

Ambiente. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer, pois essa matéria ainda será objeto de futura discussão nesse Conselho. Não havendo nada mais sobre essa questão Eng. Vitor apresenta um terceiro assunto, que não constava da pauta de discussão, referente a análise e apreciação por parte do COMPHAC em relação à nova proposta de ocupação (construção) junto à Igreja de São Benedito (EP-1), solicitada através do processo administrativo interno nº 50525-4/02, aberto em nome da Secretaria de Obras e Habitação, imóvel este situado no Setor de Preservação – SP nos termos da Lei nº 6145/2002. Eng. Vitor faz uma retrospectiva das análises e decisões anteriores do Conselho em relação a esse assunto, especialmente em relação à decisão proferida em 17 de setembro de 2002. Eng. Vitor faz a leitura de parte da ata que tratou desse assunto nessa data. Eng. Vitor indaga se os conselheiros estão dispostos a analisar esse assunto, eis que não constou originalmente da pauta da reunião. Todos concordam em apreciar a matéria. Eng. Vitor apresenta a proposta, que consiste basicamente em manter parte da construção existente com frente para a Av. Dr. Nelson D'Ávila, executando-se apenas a demolição de cerca de 146,72 m² (10,48x14,00 m), que permitirá um recuo livre de 10,48 m para a Pça Afonso Pena e edificar com frente para a Av. Dr. Nelson D'Ávila, próximo ao alinhamento dessa 3 (três) pavimentos com a altura máxima de 12 (doze) metros, tudo conforme projeto encaminhado e apresentado ao COMPHAC. Aberta a palavra, vários Conselheiros se manifestam e chegam à seguinte proposta para votação, após avaliar os prós e contras do projeto apresentado à folha nº 20 do processo administrativo interno nº 50525-4/02 :

1 – que não seja permitido o estacionamento de veículos no imóvel, próximo ao alinhamento da Av. Dr. Nelson D'Ávila (vagas numeradas de 67 à 81), em razão dos conflitos e prejuízos significativos à circulação de pedestres e veículos na via pública mencionada;

2 – que sejam respeitados a volumetria e gabaritos apresentados;

3 – que haja efetivo compromisso e posterior ação por parte dos proprietários do imóvel em executar a demolição de cerca de 146,72 m² (10,48x14,00m) da construção existente, que permitirá um recuo livre de 10,48m para a Pça Afonso Pena, condição essa “Sine Qua Non” da presente aprovação;

4 – que na área livre criada, após a demolição mencionada no item anterior, seja executado tratamento paisagístico adequado.

Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação.

Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade, nos termos retro. Eng. Vitor passa aos informes do dia, relatando sobre o andamento da reforma da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, Capela Nossa Senhora Aparecida e Capela de São Miguel. Não havendo mais conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor lembra aos presentes que nossa próxima reunião ordinária de trabalho se realizará no dia 12 de agosto de 2003. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 12 de agosto de 2003.

Eng^o Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho
Presidente do COMPHAC